

PROGRAMA DE ENSINO			
Faculdade de Ciências Sociais.		Universidade Federal de Goiás.	
Curso: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/Programa de Pós-Graduação em Sociologia.			
Disciplina: Saúde, Gênero e Sexualidade.			
Carga horária: 64 horas.	Vigência: 2019.2		
Professor: Camilo Braz. E-mail: camilobraz@gmail.com.			
Horário: Quarta-feira, das 08 às 12 horas, Sala CS4 – Prédio das Humanidades I. Horário de atendimento: Faculdade de Ciências Sociais, Sala BS15 (agendar por e-mail).			
Objetivos			
O foco desta disciplina é o debate, a discussão e o aprendizado acerca de questões como: etnografias em serviços de saúde no Brasil e em outros países latino-americanos; políticas públicas de saúde no Brasil e em outros países latino-americanos; e análise/interpretação de itinerários terapêuticos, desde perspectivas antropológicas e sociológicas informadas, sobretudo, pelas categorias analíticas gênero e sexualidade, em intersecção com outros marcadores sociais de diferença e eixos de subordinação.			
METODOLOGIA/AVALIAÇÃO			
Metodologia: O curso envolverá aulas expositivas, seminários e debates em sala, com base na bibliografia indicada, cuja leitura é obrigatória.			
Avaliação: A avaliação será realizada de maneira processual, por meio de três atividades realizadas em grupo, ao longo do curso.			
Atividade 1: Apresentação de seminário sobre um dos textos indicados no programa.			
Atividade 2. Apresentação de resultados de pesquisa de campo exploratória sobre temática a ser definida pelo grupo, em diálogo com parte da bibliografia discutida no curso. Tal apresentação será realizada em um evento de extensão ao final do curso.			
Atividade 3. Entrega de trabalho final sobre o material apresentado na atividade 2. Tal trabalho será composto por um relatório da atividade de campo exploratória, em diálogo com parte da bibliografia discutida no curso.			
A média final será a soma das notas obtidas nas três atividades, dividida por três.			
Conceito A – 9 a 10; Conceito B – 8 a 9; Conceito C – 6 a 8; Conceito D - 5 a 6; Conceito E – Abaixo de 5.			
A frequência a no mínimo 75% das aulas é obrigatória para a aprovação.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			

Aula 1 – 21/08

- Apresentação do professor e da turma.
- Entrega e apresentação do programa de curso.
- Divisão dos grupos para realização das atividades 1, 2 e 3.

28/08 – Não haverá aula – Participação do professor no evento XIII Jornadas de Sociología, Universidad de Buenos Aires, Argentina.

Aula 2 – 04/09

- VANCE, Carole. “A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico”. In: Physis – revista de saúde coletiva, vol. 5, n. 1. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 1995.
- SARTI, Cynthia. “Corpo e Doença no trânsito de saberes”. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol.25, nº 74, Outubro, 2010. pp.77-90.
- PECHENY, Mario; MANZELLI; Hernán. El regreso del cuerpo en tiempos de liberalismo. Notas sobre ciencias sociales y salud. In: Paiva, Vera; Ayres, José Ricardo; Capriati, Alejandro; Amuchástegui, Ana; Pecheny, Mario (orgs.). Prevención, Promoción y Cuidado – enfoques de vulnerabilidad y derechos humanos. Buenos Aires: Teseopress, 2018.

Aula 3 – 11/09

Participação da turma no V Simpósio da Faculdade de Ciências Sociais – Democracia e Direitos Humanos: crises e conquistas.

Aula 4 – 18/09

- FOUCAULT, Michel. A História da Sexualidade vol.1 – a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FOUCAULT, Michel. “Não ao Sexo Rei” e “Sobre a História da Sexualidade”. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

[SEMINÁRIO 1]

WEEKS, Jeffrey. “O corpo e a sexualidade”. In: Louro, G. O Corpo Educado – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Aula 5 - 25/09 – Atividade domiciliar

O grupo deverá realizar buscas de no mínimo 10 trabalhos acadêmicos em Fontes de Informação On Line (SciELO, Portal de Periódicos Capes, Banco de Teses e Dissertações da Capes) relacionados ao tema das atividades 2 e 3. Essa lista deverá ser entregue ao professor por escrito na aula seguinte.

Aula 6 – 02/10

- RUSSO, Jane. Do desvio ao transtorno: a medicalização da sexualidade na nosografia psiquiátrica contemporânea. In: Piscitelli, Adriana; Gregori, Maria Filomena; Carrara, Sérgio. Sexualidade e Saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- LACQUEUR, Thomas. Da linguagem e da carne. In: Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001, p. 13-40.

[SEMINÁRIO 2]

ROHDEN, Fabíola. A obsessão da medicina com a questão da diferença entre os sexos. In: Piscitelli, Adriana; Gregori, Maria Filomena; Carrara, Sérgio. Sexualidade e Saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

Aula 7 – 09/10

- HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo no final do século XX. In: Haraway, Donna; Kunzru, Hari; Tadeu da Silva, Tomaz (orgs.). Antropologia do ciborgue – as vertigens do pós-humano.
- DE LAURETIS, Teresa. A tecnologia do gênero. In: Hollanda, Heloisa Buarque de (org.). Tendências e Impasses – o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

[SEMINÁRIO 3]

SIBILIA, Paula. Introdução; Biopoder. In: O Homem Pós-orgânico. A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Aula 8 – 16/10

- VANCE, Carole. “El placer y el peligro: hacia una política de la sexualidade”. In: Vance, Carole (compiladora). Placer y peligro. Explorando la sexualidade feminina. Madrid: Talasa Ediciones, 1989.
- RUBIN, Gayle. “Reflexionando sobre el sexo: notas para una teoría radical de la sexualidad”. In: Vance, Carole (compiladora). Placer y peligro. Explorando la sexualidade feminina. Madrid: Talasa Ediciones, 1989.

[SEMINÁRIO 4]

GREGORI, Maria Filomena. Prazer e Perigo: notas sobre feminismo, sex-shops e S/M. In: Piscitelli, Adriana; Gregori, Maria Filomena; Carrara, Sérgio. Sexualidade e Saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

23/10 – Não haverá aula – Participação do professor no evento 43º Encontro Anual da Anpocs, Caxambu, Brasil.

Aula 9 – 30/10

- LIST REYES, Mauricio. Introducción; El pánico sexual en el contexto neoconservador. In: La Sexualidad Como Riesgo. Apuntes para el estudio de los derechos sexuales en el contexto del neoconservadurismo. Puebla: BUAP, 2014.

- BONFANTE, Gleiton Matheus; BORBA, Rodrigo. Distensões e contorções do corpo e do discurso no bareback. In: Jesus, Dánie Marcelo de; Melo, Glenda Cristina Valim de; Tchalian, Vicente; Gonçalves Júnior, Sara Wagner Pimenta (orgs.). Corpos Transgressores: políticas de resistências. Campinas: Pontes, 2018.

[SEMINÁRIO 5]

BARRETO, Victor Hugo. O “princípio da putaria” nas orgias masculinas: diferença e singularidade no corpo orgiástico. In: Rangel, Everton; Fernandes, Camila; Lima, Fátima (org.). (Des)prazer da norma. Rio de Janeiro: papéis selvagens, 2018.

Aula 10 – 06/11

- FLEISCHER, Soraya. Capítulos 1 e 4. In: Descontrolada. Uma etnografia dos problemas de pressão. São Carlos: EDUFSCAR, 2018.

- AYUERO, Javier. Patients of The State - An Ethnographic Account of Poor People's Waiting. Latin American Research Review, Vol. 46, 2011.

Aula 11 – 13/11

- PECHENY, Mario. Introducción. In: Pecheny, Mario; PALUMBO, Mariana (Orgs.). Esperar y hacer esperar: escenas y experiencias en salud, dinero y amor. Buenos Aires: Teseopress, 2017.

- FARJI NEER, Anahí; MERTEHIKIAN, Yasmín; CUNIAL, Santiago; KOLKOWSKI, Emiliano. Procesos y experiencias en torno a los tratamientos de reproducción médicamente asistida. In: Pecheny, Mario; Palumbo, Mariana (Orgs.). Esperar y hacer esperar: escenas y experiencias en salud, dinero y amor. Buenos Aires: Teseopress, 2017.

[SEMINÁRIO 6]

VÁZQUEZ, Sandra Salomé Fernández; SZWARC, Lucila. Esperando un aborto exitoso Tensiones en la espera por abortar con pastillas en el Área Metropolitana de Buenos Aires.

In: Pecheny, Mario; Palumbo, Mariana (Orgs.). Esperar y hacer esperar: escenas y experiencias en salud, dinero y amor. Buenos Aires: Teseopress.

Aula 12 – 20/11

- BRAZ, Camilo. “Acá yo soy un pibe normal” - narrativas sobre la espera y el acceso a derechos entre varones trans en Argentina. Sexualidad, Salud Y Sociedad, Rio de Janeiro, v. 31, p. 119-138, 2019.

- FARJI NEER, Anahí. “Reconfiguraciones del rol de la psicoterapia en el marco de los tratamientos de construcción corporal trans (Argentina, 1997-2017)”. In: Braz, Camilo; Henning, Carlos Eduardo (orgs.). Gênero, Sexualidade e Saúde: diálogos latino-americanos. Goiânia: Editora da UFG, 2017.

[SEMINÁRIO 7]

ORTEGA, Julián; TISEYRA, María Victoria; MORCILLO, Santiago; GÁLVEZ, Marine. 2017. “(Im)pacientes trans en hospitales públicos de Buenos Aires. La experiencia de la espera y la accesibilidad en contextos de estigmatización”. Vivência – Revista de Antropologia, 49.

Aula 13 – 27/11

- FLEISHCHER, Soraya; CARNEIRO, Rosamaria. A alta terapêutica de crianças com a síndrome congênita do vírus Zika: o que esse fenômeno pode nos contar sobre o estado atual da epidemia? In: Braz, Camilo; Henning, Carlos Eduardo (orgs.). Gênero, Sexualidade e Saúde: diálogos latino-americanos. Goiânia: Editora Imprensa Universitária, 2017.

- PORTO, Rozeli; COSTA, Patricia Rosalba Salvador Moura. O Corpo Marcado: a construção do discurso midiático sobre Zika Vírus e Microcefalia. Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 3, p. 158-192, 2017.

- LIMA, Fátima. “Raça, gênero e sexualidades: interseccionalidades e resistências viscerais de mulheres negras em contextos bio-necropolíticos”. In: In: Rangel, Everton; Fernandes, Camila; Lima, Fátima (org.). (Des)prazer da norma. Rio de Janeiro: papéis selvagens, 2018.

[SEMINÁRIO 8]

DINIZ, Debora; Brito, Luciana. Uma epidemia sem fim: zika e mulheres. In: Rifiotis, Theophilos; Segata, Jean (orgs.). Políticas Etnográficas no Campo da Moral. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

Aula 14 – 04/12

- MELLO, Anahi Guedes de; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. Revista Estudos Feministas, Florianópolis , v. 20, n. 3, p. 635-655, Dec. 2012.
- LONGHI, Marcia. Cuidado, Velhice, Gênero e Deficiência Social: Algumas reflexões. revista ANTHROPOLOGICAS Ano 22, 29(2):28-48, 2018.

[SEMINÁRIO 9]

RAMÍREZ, Jhonatthan Maldonado. El Síndrome de Down a través del Cuidado Interdicto. Un estudio antropológico entre la interface del capacitismo y la heteronormatividad. revista ANTHROPOLOGICAS Ano 22, 29(2):83-113, 2018.

Aula 15 – 11/12

- MÉNDEZ, Manuel. Identidad y Enfermedad. Un mes con antirretrovirales. In: Reyes, Mauricio List; Gatto, Fabián Giménez (orgs.). Tratado Breve de Concupiscencias y Prodigios. Puebla: BUAP, 2017.
- HERRERA, Ana Amuchástegui Herrera; SÁNCHEZ, Azucena Ojeda. Mi medicamento es mi mejor amigo. In: Paiva, Vera; Ayres, José Ricardo; Capriati, Alejandro; Amuchástegui, Ana; Pecheny, Mario (orgs.). Prevención, Promoción y Cuidado – enfoques de vulnerabilidad y derechos humanos. Buenos Aires: Teseopress, 2018.

[SEMINÁRIO 10]

VALLE, Carlos Guilherme do. Identidades, doença e organização social: um estudo das "Pessoas Vivendo com HIV e AIDS". Horiz. Antropol., Porto Alegre , v. 8, n. 17, p. 179-210, jun. 2002.

Aula 16 – 18/12

Atividades 2 e 3. Cada grupo terá 15 minutos para a apresentação de resultados de pesquisa de campo exploratória. E deverá entregar trabalho final sobre o material apresentado. Formatação: letra times 12, espaço 1,5, entre 15 e 20 páginas, incluídas as referências bibliográficas.